

# CUIDADOS DA ONCOLOGIA PEDIÁTRICA



# Cuidados da Oncologia Pediátrica

Organizadores

Patricia Medeiros de Souza  
José Carlos Martins Córdoba  
Isis Maria Quezado Magalhães

Brasília – DF  
2024



Secretaria  
de Saúde



2024 Patricia Medeiros-Souza

Todos os direitos reservados. É permitido a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial.

Tiragem: 1ª edição – 2024 – versão eletrônica

**Organizadores:**

Patricia Medeiros de Souza  
José Carlos Martins Córdoba  
Isis Maria Quezado Magalhães

**Revisão de conteúdo:**

José Carlos Martins Córdoba  
Patricia Medeiros de Souza

**Normalização e diagramação:**

Laura Patrícia da Silva

**Capa e ilustrações:**

Nicole Suyane Mauricio de Oliveira

**Tradução:**

Silvana Reis e Silva Thees

**Projeto financiado pela Fundação de Apoio do Distrito Federal (FAPDF) nº 00193-00000897/2021-58.**

Ficha Catalográfica

Cuidados da oncologia pediátrica [recurso eletrônico] / Patricia Medeiros de Souza, José Carlos Martins Córdoba, Isis Maria Quezado Magalhães, organizadores. – Brasília, 2024.  
175 p. : il.

Inclui referências.  
ISBN 978-65-01-14860-1

1. Oncologia. 2. Pediatria. 3. Medicamentos - Criança. I. Medeiros-Souza, Patricia (org.). II. Córdoba, José Carlos Martins (org.). III. Magalhães, Isis Maria Quezado (org.). IV. Título.

CDU 616-053.2-006

Ficha catalográfica elaborada pela Bibliotecária Laura Patrícia da Silva - CRB-1/1711

# SUMÁRIO

<b>Apresentação.....</b>	<b>4</b>
<b>Cuidados da Família .....</b>	<b>6</b>
<b>Cuidados da Nutrição .....</b>	<b>37</b>
<b>Higienização das Mãos .....</b>	<b>58</b>
<b>Cuidados da Odontologia .....</b>	<b>63</b>
<b>Armazenamento dos Medicamentos .....</b>	<b>80</b>
<b>Cuidados da Enfermagem: profissional .....</b>	<b>84</b>
<b>Cuidados da Enfermagem: paciente .....</b>	<b>111</b>
<b>Descarte Adequado de Medicamentos .....</b>	<b>123</b>
<b>Vacinas .....</b>	<b>125</b>
<b>Reação Adversa dos Excipientes: uma abordagem na pediatria .....</b>	<b>130</b>
<b>Partição de Comprimidos Antineoplásicos .....</b>	<b>160</b>
<b>Sobre os autores .....</b>	<b>173</b>

# Higienização das Mãos

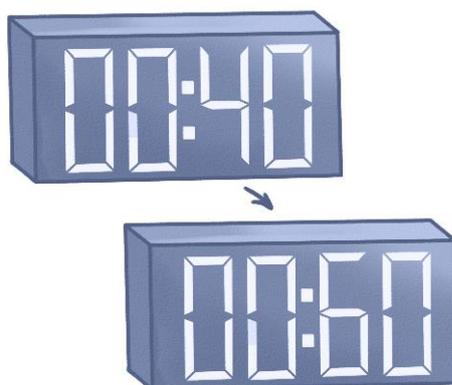
---

Ana Catarina Fernandes Figueredo  
Carolina Ferreira Tiago  
Maria Luíza Mello Roos  
Maria Luíza Mendes Moreira Franco

As mãos são uma das principais maneiras de transmissão de germes que podem causar doenças. As atividades no dia a dia podem deixar as mãos sujas e contaminadas. Por isso, a lavagem (higienização) das mãos antes e depois de mexer com os remédios é muito importante para manter em segurança quem utiliza, quem manipula e até mesmo o próprio remédio. (Huang et al., 1998; Boyce, Pittet, 2002; Silva et al., 2003)

O ideal é que a lavagem (higienização) das mãos com água e sabão seja realizada entre um período de 40 a 60 segundos. (Larson et al., 2000; Hulburn et al., 2003; Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009; Ministério da Saúde, 2013)

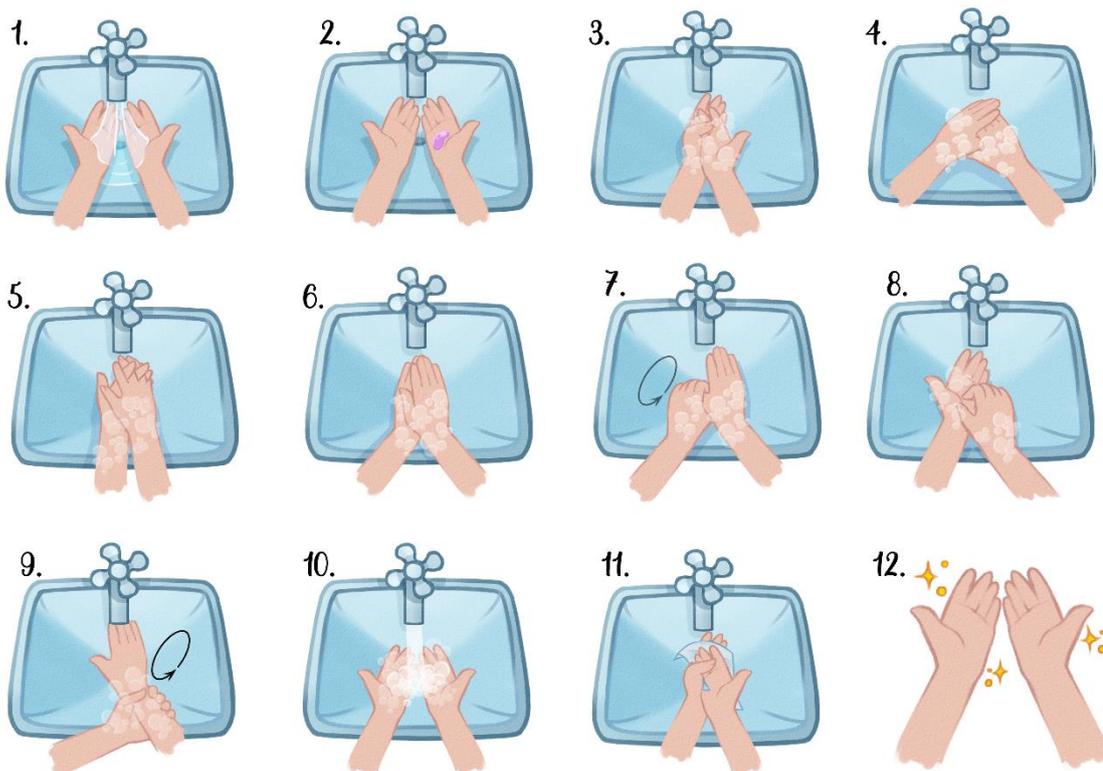
**DICA:** Para ajudar a contar esse tempo da lavagem (higienização) das mãos, uma boa ideia é cantar a música “Parabéns a você” por duas vezes seguidas.



Passo a passo para a lavagem de mãos (Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2009; Ministério da Saúde, 2013):

1. Abra a torneira e molhe as mãos, evitando encostar na pia;

2. Aplique na palma das mãos uma quantidade suficiente de sabonete líquido que possa cobrir toda a superfície das mãos (seguir a quantidade recomendada pelo fabricante);
3. Ensaboe as palmas das mãos, friccionando-as entre si;
4. Esfregue a palma da mão direita contra o dorso da mão esquerda, entrelaçando os dedos e vice-versa;
5. Entrelace os dedos e friccione os espaços entre os dedos;
6. Esfregue o dorso dos dedos de uma mão com a palma da mão oposta, segurando os dedos, e vice-versa, com movimento de vai-e-vem;
7. Esfregue o polegar direito, com o auxílio da palma da mão esquerda, utilizando movimento circular e vice-versa;
8. Friccione as polpas digitais e unhas da mão esquerda contra a palma da mão direita, fechada em concha (e vice-versa), fazendo movimento circular;
9. Esfregue o punho esquerdo, com o auxílio da palma da mão direita e vice-versa, utilizando movimento circular;
10. Enxágue as mãos retirando todos os resíduos de sabonete, iniciando pelas pontinhas dos dedos, e terminando pelos punhos. Evite contato direto das mãos ensaboadas com a torneira;
11. Seque as mãos com papel-toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos.

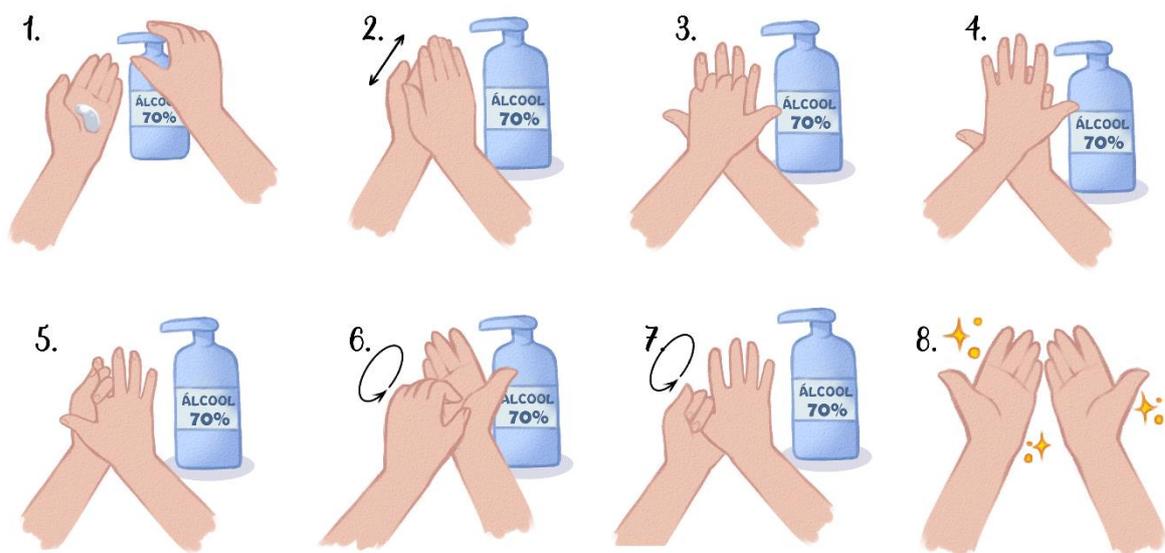


O álcool em gel (70%) elimina os microrganismos que podem estar nas mãos, e serve para aqueles casos quando não há sujidade visível. A duração desse processo deve ser de 20 a 30 segundos. (A. C. Camargo Cancer Center, 2022)



Se for utilizar o álcool em gel (70%), seguir os seguintes passos (A. C. Camargo Cancer Center, 2022):

1. Aplique o álcool em uma mão que esteja em formato de concha;
2. Esfregue as mãos, palma sobre palma;
3. Com os dedos entrelaçados, esfregue a palma direita sobre o dorso esquerdo e vice-versa;
4. Ainda com os dedos entrelaçados, esfregue as costas dos dedos com as palmas das mãos;
5. Com a palma de uma mão, esfregue os dedos das outras, da base para as pontas, um dedo por vez;
6. Para limpar as unhas, ponha as mãos em forma de concha e faça movimentos verticais uma na outra – enquanto uma sobe, a outra desce;
7. “Abraça” o polegar direito com a mão esquerda e faça movimentos circulares e vice-versa;
8. Espere secar e pronto.



#### LEMBRETES

- A lavagem (higienização) das mãos é importante que seja feita antes e depois de mexer nos remédios;
- Enxágue bem as mãos, sempre retirando todos os resíduos de sabonete;
- Evite o contato direto das mãos ensaboadas com a torneira. Se precisar, use a toalha de papel ou de outro tipo para abrir o registro;
- Não utilize a água com sabão junto com álcool ao mesmo tempo, faça primeiro a lavagem (higienização) das mãos e depois as etapas com o álcool;
- Seque as mãos com papel toalha descartável, iniciando pelas mãos e seguindo pelos punhos. Toalhas de tecido podem ser usadas se você for a única pessoa a utilizá-la, mas ainda assim, lave-a a cada dois ou três dias.

#### REFERÊNCIAS

A. C. Camargo Cancer Center. Álcool em gel ou água e sabão? Data reforça a importância da limpeza correta das mãos [Internet]. São Paulo, 2022 Maio 5 [citado 2023 Jan 10]. Disponível em: <https://accamargo.org.br/sobre-o-cancer/noticias/alcool-em-gel-ou-agua-e-sabao-limpeza-correta-das-maos>

Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Segurança do paciente em serviços de saúde: higienização das mãos. Brasília: Anvisa; 2009. 109 p.

Boyce JM, Pittet D; Centers for Disease Control and Prevention. Guideline for Hand Hygiene in Health-Care Settings. Recommendations of the Healthcare Infection Control Practices Advisory Committee and the HICPAC/SHEA/APIC/IDSA Hand Hygiene Task Force. *MMWR Recomm Rep*. 2002 Oct 25;51(RR-16):1-45, quiz CE1-4.

Hilburn J, Hammond BS, Fendler EJ, Groziak PA. Use of alcohol hand sanitizer as an infection control strategy in an acute care facility. *Am J Infect Control*. 2003 Apr;31(2):109-16. doi: 10.1067/mic.2003.15

Huang YC, Lin TY, Leu HS, Wu JL, Wu JH. Yeast carriage on hands of hospital personnel working in intensive care units. *J Hosp Infect*. 1998 May;39(1):47-51. doi: 10.1016/s0195-6701(98)90242-0.

Larson EL, Early E, Cloonan P, Sugrue S, Parides M. An organizational climate intervention associated with increased handwashing and decreased nosocomial infections. *Behav Med*. 2000 Spring;26(1):14-22. doi: 10.1080/08964280009595749

Ministério da Saúde (BR), Programa Nacional de Segurança do Paciente. Anexo 01: Protocolo para a prática de higiene das mãos em serviços de saúde [Internet]. [Brasília]: Ministério da Saúde/Anvisa/Fiocruz; 2013 [citado 2023 Jan 10]. Disponível em: [https://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot\\_higiene\\_das\\_maos.pdf](https://www.hospitalsantalucinda.com.br/downloads/prot_higiene_das_maos.pdf)

Silva V, Zepeda G, Rybak ME, Febré N. Portación de levaduras en manos de estudiantes de Medicina [Yeast carriage on the hands of Medicine students]. *Rev Iberoam Micol*. 2003 Jun;20(2):41-5. Spanish.

# Sobre os autores

---

**Alessandra Rodrigues Cunha**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília.

**Ana Carolina Bezerra Almeida**

Enfermeira no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Ana Catarina Fernandes Figueredo**

Farmacêutica R2 do programa de residência multiprofissional em oncologia do IGES/DF

**Ana Flávia Lacerda de Carvalho**

Cirurgiã dentista no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Bárbara Blom de Almeida**

Aluna de graduação do Curso de Farmácia da Universidade de Brasília Campus Darcy Ribeiro.

**Bruna Galvão Batista**

Aluna de graduação do Curso de Farmácia da Universidade de Brasília Campus Darcy Ribeiro.

**Carolina Ferreira Tiago**

Farmacêutica, especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília e farmacêutica no Hospital de Força Aérea de Brasília.

**Cinthia Gabriel Meireles**

Research Fellow Havard Medical School

**Cláudia Valente**

Médica pediatra no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Fernanda Angela Rodrigues Costa**

Enfermeira da Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal.

**Flávia de Passos**

Cirurgiã dentista no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Igor Alves Mota de Lima**

Graduado em Farmácia pela Universidade de Brasília Campus Ceilândia, especialista em Farmácia Clínica em Oncologia.

**Isis Maria Quezado Magalhães**

Médica pediatra hematologista e oncologista, Diretora Técnica do Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Janaína Lopes Domingos**

Graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Especialista em Farmacologia Clínica pela Universidade de Brasília. Mestre em Farmacologia pela Universidade Federal do Ceará. Atua como Especialista em Regulação e Vigilância Sanitária da Agência Nacional de Vigilância Sanitária, desde 2007.

**José Carlos Martins Córdoba**

Médico hematologista e oncologista pediatra no CETTRO PETTIT. Médico Hematologista pediátrico na Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal – Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Kimberly Keffany Batista Miranda**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília, mestranda do Programa de Ciências Farmacêuticas da UnB.

**Luíza Habib Vieira Garcia**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília.

**Marcilio Sérgio Soares da Cunha Filho**

Professor Associado Farmacotécnica e Tecnologia de medicamentos do Curso de Farmácia da Universidade de Brasília Campus Darcy Ribeiro.

**Maria Luíza Mello Roos**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília, residência em pediatria

**Maria Luíza Mendes Moreira Franco**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília.

**Mariana Fonseca de Andrade**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília, residente em Oncologia e Hematologia pela UFPR (CHC-UFPR/Ebserh).

**Matheus Galvão Alvares**

Graduado em Farmácia pela Universidade de Brasília.

**Michele Batista Spencer Holanda Arantes**

Médica pediatra no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Mirela Fernandes Tamashiro Justi Bego**

Cirurgiã dentista no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Monica Virginia Edugwu Akor**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília.

**Nádia Dias Gruezo**

Nutricionista no Hospital da Criança de Brasília José Alencar.

**Natália Lopes de Freitas**

Graduada em Farmácia pela Universidade de Brasília e aluna do Programa Stricto Sensu em Ciência da Saúde UnB.

**Nicolas Silva Costa Gonçalves**

Aluno de graduação do Curso de Farmácia da Universidade de Brasília Campus Darcy Ribeiro.

**Patricia Medeiros de Souza**

Professora Associada Assistência Farmacêutica do Curso de Farmácia da Universidade de Brasília Campus Darcy Ribeiro.

**Paulo José Ferreira de Freitas**

Graduado em Farmácia pela Universidade de Brasília.

**Raquel Alves Toscano**

Médica pediatra no Hospital da Criança de Brasília José Alencar).

**Valéria Grandi Feil**

Graduada em Farmácia pela Universidade Federal do Paraná e Especialista em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi e em Oncologia pelo IBPEX.